

PROPINODUTO TUCANO

O PROPINODUTO – QUADRO GERAL

PROPINODUTO TUCANO: O Caso Alstom/Siemens

QUADRO GERAL

GOVERNO PAULISTA

- O Estado de São Paulo vem sendo governado por um mesmo partido (PSDB) nos últimos 20 anos, período em que este cartel estaria atuando;
- Diversas autoridades do governo paulista, durante este período, assinaram inúmeros contratos com as empresas do cartel;
- Autoridades do governo paulista prorrogaram indevidamente inúmeros contratos questionados;



CONTRATOS

- Inúmeros contratos foram assinados entre as empresas do cartel e o governo paulista;
- Denúncia junto ao CADE (órgão do governo federal que investiga formação de cartel no Brasil) “focou” em apenas alguns contratos do METRÔ SP e da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) com as empresas privadas do cartel para o fornecimento e reformas de trens e implantação de sistemas;



CARTEL

- Diversas empresas privadas (algumas multinacionais) fornecedoras de material e serviços para o sistema de transporte metro-ferroviário de São Paulo, são acusadas de formação de cartel (acordo prévio), reduzindo a concorrência e provocando a cobrança de preços mais altos nos contratos com o governo paulista;
- Para conquistarem estes contratos com o Estado, estariam pagando propina para altos funcionários do governo;



PROPINODUTO

- Para conquistar os contratos, diversos canais foram criados para o pagamento de propinas das empresas privadas do cartel para autoridades do governo paulista (propinodutos);
- Nesta intermediação surgem “lobistas”, “consultores fictícios” e suas respectivas empresas privadas, muitos deles com passagens no governo;

O PROPINODUTO – PERSONAGENS PRINCIPAIS – GOVERNO E CARTEL

PROPINODUTO TUCANO: O Caso Alstom/Siemens PERSONAGENS PRINCIPAIS – GOVERNO E CARTEL

GOVERNO PAULISTA

JOSÉ SERRA

SÉRGIO HENRIQUE AVELLEDA: Ex-presidente do Metrô e da CPTM (governo Serra).

JOSÉ LUIZ PORTELLA PEREIRA: Ex-secretário de Transportes Metropolitanos (governo Serra).

ALÓIPIO NUNES: Ex Vice Governador (governo Fleury), ex Secretário de Transportes Metropolitanos (governo Fleury), ex Secretário da Casa Civil (governo Serra) e atual Senador.

GERALDO ALCKMIN

ANDREA MATARAZZO: Ex-secretário de Energia (governo Covas)

MÁRIO COVAS

PEDRO PEREIRA BENVENUTO: Ex-coordenador de gestão e planejamento da Secretaria de Transportes Metropolitanos (governos Alckmin e Serra).

JOSÉ JORGE FAGALI: Ex-presidente do Metrô (governo Serra).

JURANDIR FERNANDES: Secretário de Transportes Metropolitanos (governo Alckmin).

LUIS CARLOS FRAYZE DAVID: Ex-presidente do Metrô (governo Alckmin)

DÉCIO TAMBELLI: Ex-diretor do Metrô (governo Alckmin)

NELSON SCAGLIONI: Ex-gerente de manutenção do Metrô (governo Alckmin)

LUIS LAVORENTE: Ex-diretor da CPTM (governo Alckmin)

JOÃO ROBERTO ZANIBONI: Ex-diretor da CPTM (governos Fleury, Covas e Alckmin) e sócio em empresa de consultoria citada no propinoduto.

ADEMIR VENÂNCIO DE ARAÚJO: Ex-diretor da CPTM (governos Covas e Alckmin) e sócio em empresa de consultoria citada no propinoduto.

OLIVER HOSSEPIAN SALLES DE LIMA: Ex-presidente da CPTM (governos Covas e Alckmin) e sócio em empresa de consultoria citada no propinoduto.

ROBSON MARINHO: Ex Secretário da Casa Civil (governo Covas) e atual Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de SP (TCE) e sócio de empresas citadas no propinoduto.

CARTEL

ADILSON PRIMO:

Ex- presidente da Siemens e acusado de operar uma conta bancária no exterior utilizada para o pagamento de propinas.

EVERTON RHEINHEIMER:

Ex- diretor de transportes da Siemens e um dos delatores do esquema da formação de cartel e pagamento de propina.

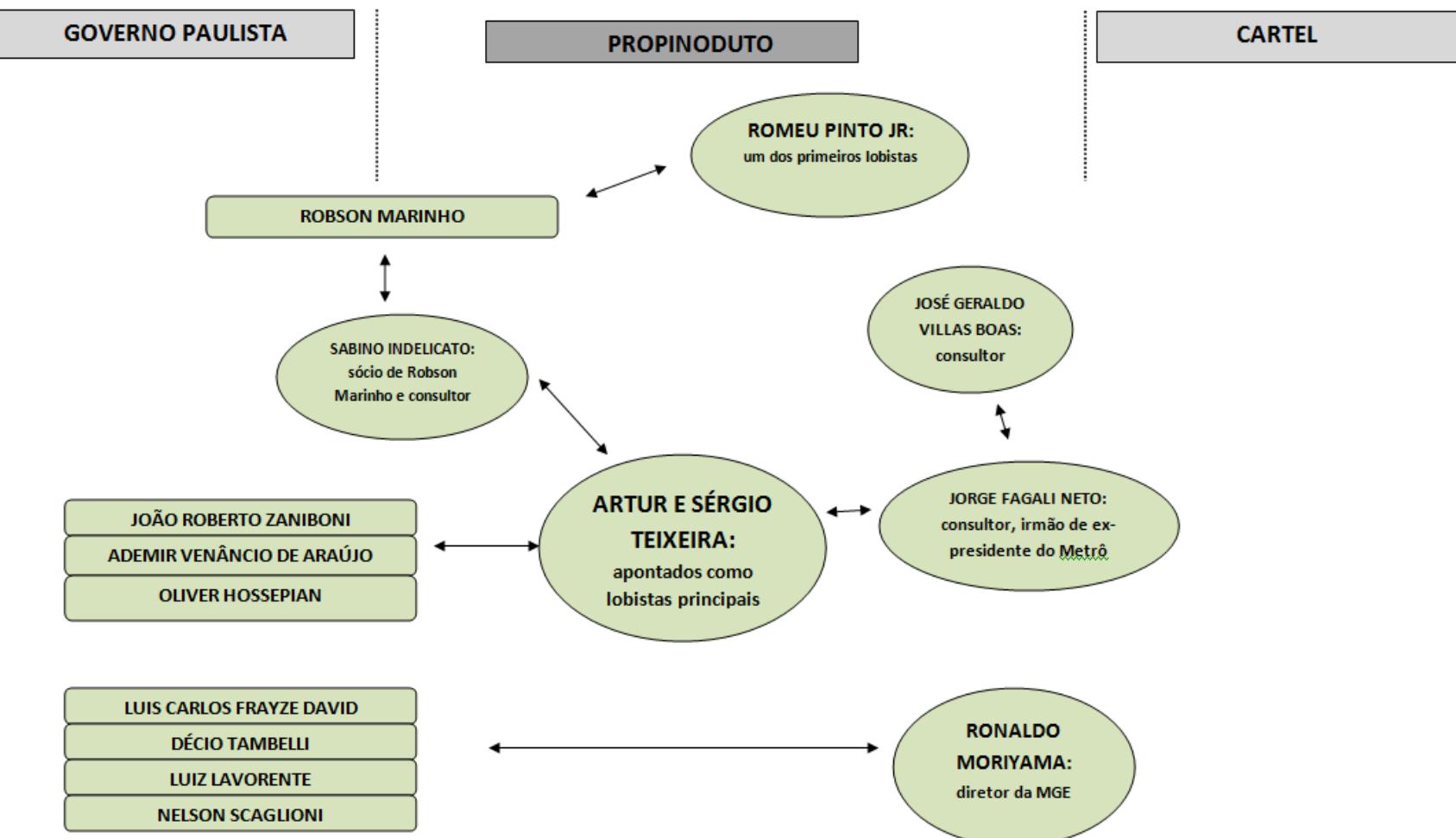
RONALDO MORIYAMA:

Ex- diretor da MGE.

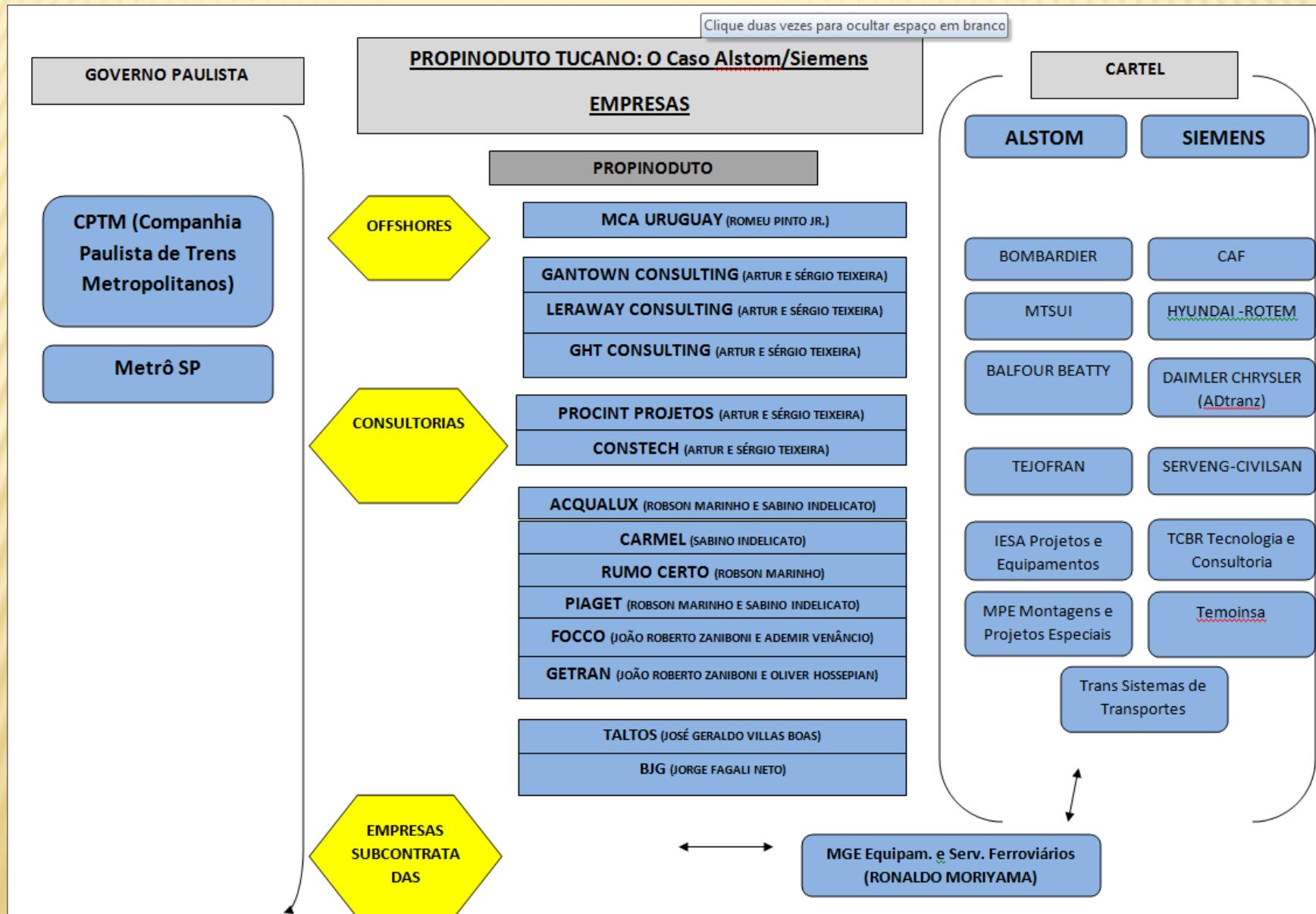
O PROPINODUTO – PERSONAGENS PRINCIPAIS – CONSULTORES E LOBISTAS

PROPINODUTO TUCANO: O Caso Alstom/Siemens

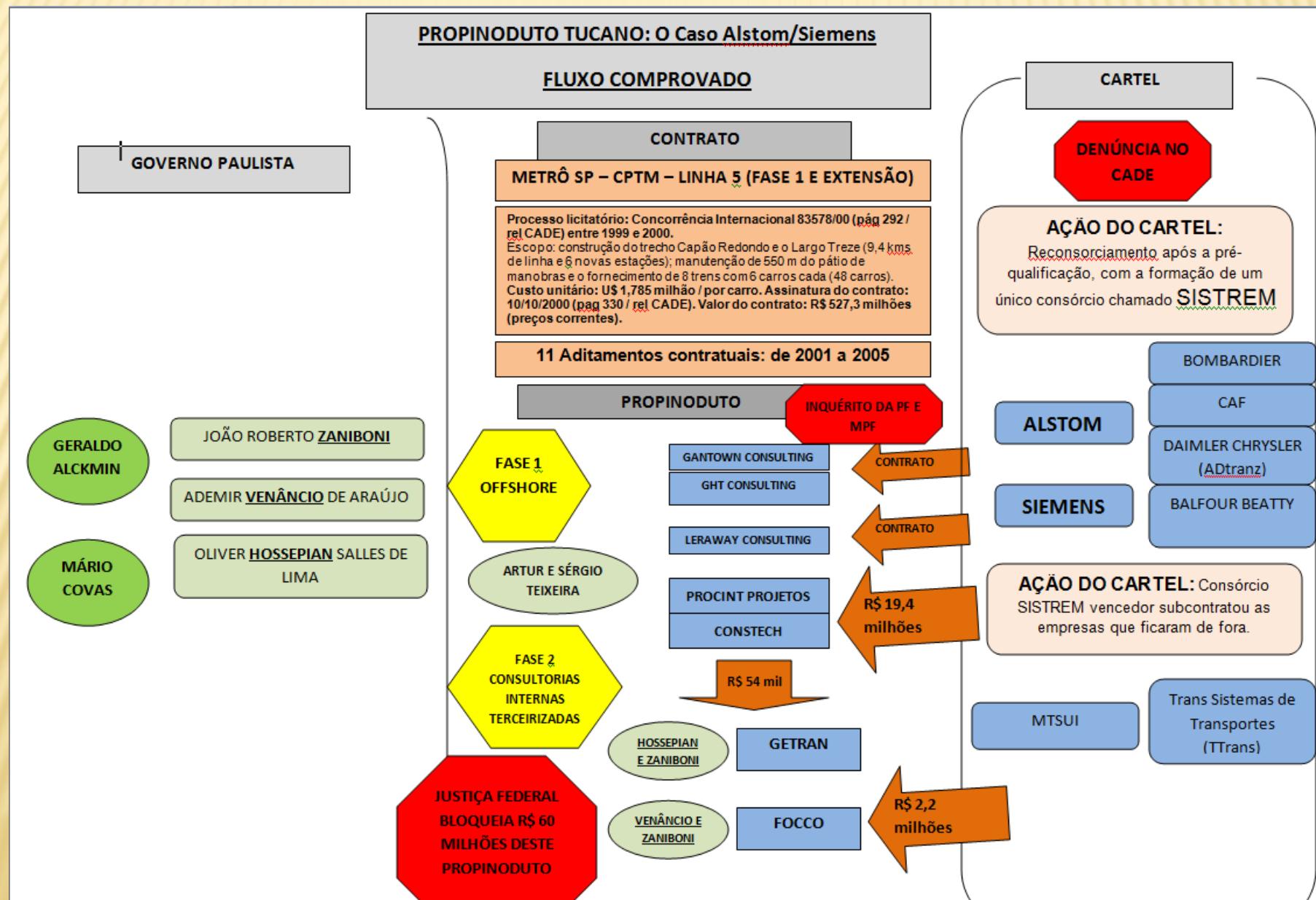
PERSONAGENS PRINCIPAIS – PROPINODUTO (CONSULTORES E LOBISTAS)



O PROPINODUTO – EMPRESAS PRINCIPAIS



O PROPINODUTO – FLUXO COMPROVADO



O CARTEL

- As multinacionais Alstom (francesa), Siemens (alemã) e outras empresas, fabricantes de trens, material ferroviário e equipamentos para sistemas de energia, fizeram acordos prévios para participarem de licitações do governo de São Paulo, de forma a eliminar a concorrência e fixar preços maiores para realização das obras e serviços.
- IstoÉ - 24/08/2013 - **As pegadas recentes do cartel**
- Ministério Público e Tribunal de Contas de São Paulo encontram indícios de que o esquema do Metrô continua a operar. Contratos em vigor firmados por José Serra e Geraldo Alckmin serão analisados com lupa
- http://www.istoe.com.br/reportagens/320620_AS+PEGADAS+RECENTES+DO+CARTEL
- Época Negócios
- **Cade deve processar empresas de cartel dos trens em 2014**
- Os investigadores ainda estão analisando os 30 mil gigabytes de informações recolhidas na busca e apreensão feita pelo órgão nas 14 empresas suspeitas
- <http://epocanegocios.globo.com/Informacao/Acao/noticia/2013/11/cade-deve-processar-empresas-de-cartel-dos-trens-em-2014.html>

CONTRATOS DAS EMPRESAS CHEGAM A R\$ 40 BILHÕES

período	valor original	valor corrigido-igp-di junho de 2013)	nº contratos
1990-1994 (Governo Fleury)	350.913.048	3.380.711.014	95
1995-1998 (Governo Mário Covas)	R\$ 744.959.598,65	3.350.163.180	114
1999-2000 (Governo Mário Covas)	R\$ 131.382.899,80	1.709.815.513	28
2001-2006 (Governo Geraldo Alckmin)	R\$ 8.258.324.747,75	13.970.115.588	223
2007-2010 (Governo Serra)	R\$ 9.386.898.628,55	11.980.918.025	110
2011-2013 (Governo Geraldo Alckmin)	5.471.546.386,28	5.566.439.363	48
total	R\$ 24.344.025.309,29	39.968.165.575	618

A RELAÇÃO DA ALSTOM - SIEMENS COM O ESQUEMA

- A Alstom e a Siemens são empresas multinacionais que, entre outras atividades, fabricam e reformam trens e outros equipamentos e sistemas no setor.
- Denúncias mostram que a Alstom e a Siemens pagaram propinas aos governos Covas, Alckmin e Serra.
- O principal contrato se refere à fase I da linha 5 da CPTM entre Capão Redondo e Largo Treze, construída entre 2001 e 2005. O valor corrigido da obra é de R\$ 1,3 bilhão, recebido pelo consórcio formado pela Alstom/Siemens/CAF e outras empresas (SISTREM). O valor estimado da propina paga foi de R\$ 105 milhões (9% do valor da obra) e o superfaturamento, de até 30%, teria atingido a cifra de R\$ 394 milhões.
- Estes pagamentos teriam sido realizados através de off shores e consultorias fictícias.
- As filiais brasileiras destas empresas doaram para a campanha de Alckmin e acompanharam a licitação da Parceria Público Privada da Linha 4 do Metrô de SP (Representação da liderança do PT em 2008)

CONTRATOS INVESTIGADOS PELO CADE

- Contratos que estão sendo investigados pelo CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica



OS ESQUEMAS DE PAGAMENTO DE PROPINAS

- **Propina**

Para subornar autoridades do governo paulista e, com isso, manter o cartel, a “compra” de licitações e prorrogar contratos de forma irregular, as multinacionais repassam percentual dos valores dos contratos assinados a agentes públicos por meio de offshores e empresas de consultoria fictícias.

Esquema 1 - Offshores

A Alstom e a Siemens repassam percentual (denúncias falam em 9%) dos valores dos contratados com o governo do Estado para offshores, que transferem o dinheiro para empresas que têm como sócios agentes políticos do PSDB.

Esquema 2 – Consultorias fictícias

A Alstom e a Siemens repassam percentual dos valores dos contratados com o governo do Estado diretamente para empresas de consultorias fictícias que pertencem a agentes políticos do PSDB.

Esquema 3 – Empresas Subcontratadas

A Alstom e a Siemens subcontratam empresas para fazer o trabalho que as próprias multinacionais executam, ou seja, as subcontratadas são empresas de fachada que pertencem a agentes políticos do PSDB.

POLÍTICOS CITADOS NO PROPINODUTO

- Os políticos citados no esquema
- Isto é - Quem é e como operava o informante”
- “Na manhã de 12 de junho de 2008, uma carta anônima, de cinco páginas, ao ombudsman mundial da Siemens. No documento, com 77 tópicos e seis anexos, o ex-executivo relatou as ilegalidades praticadas pela filial brasileira e suas concorrentes. Na carta e em depoimentos prestados ao Ministério Público e à Polícia Federal, ele revela uma lista extensa de políticos e servidores corrompidos pela Siemens, entre eles os secretários estaduais Edson Aparecido (Casa Civil), José Aníbal (Energia) e o deputado Arnaldo Jardim (PPS-SP). O informante relata ainda o “estreito relacionamento” entre o principal lobista do cartel, Arthur Teixeira, e os também secretários Jurandir Fernandes (PSDB) e Rodrigo Garcia (DEM), além do senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB), o deputado federal Walter Feldman (PSB-SP) e o deputado estadual Campos Machado (PTB). Segundo o ex-executivo, o propinoduto abasteceu o “caixa 2 do PSDB e do DEM”.
- http://www.istoe.com.br/reportagens/335971_QUEM+E+COMO+OPERAVA+O+INFORMANTE
- Estadão - 21/11/2013
- Ex-diretor da Siemens aponta caixa 2 de PSDB e DEM e cita propina a deputados
- <http://digital.estadao.com.br/download/pdf/2013/11/21/A4.pdf>

OPERADORES DO PROPINODUTO

- **Quem eram os operadores do propinoduto.**
- IstoÉ - 05/10/2013 - **Operação França**
- Investigações chegam ao topo do esquema e mostram que líderes tucanos operaram junto com executivos franceses para montar o propinoduto do PSDB paulista.
- Os acordos começaram na área de energia e se reproduziram no setor de transporte trilhos em SP
- http://www.istoe.com.br/reportagens/328062_OPERACAO+FRANCA

- IstoÉ - 21/08/2013 - **Todos os homens do propinoduto tucano**
- Quem são e como operam as autoridades ligadas aos tucanos investigadas pela participação no esquema que trafegou por governos do PSDB em São Paulo
- http://www.istoe.com.br/reportagens/319551_TODOS+OS+HOMENS+DO+PROPINODUTO+TUCANO

- IstoÉ - 18/10/2013 - **R\$ 1,8 milhão sacado dos trilhos**
- Documentos revelam que dirigente da CPTM nas gestões dos tucanos Mário Covas e Geraldo Alckmin recebeu propina de empresas do cartel da área de transportes.
- As investigações sobre o esquema de corrupção que operou nos trilhos paulistas avançam na direção de agentes públicos das gestões tucanas de São Paulo. Integrantes do Ministério Público e da Polícia Federal dizem que “mais de uma dezena” de executivos de estatais que passaram pelos sucessivos governos do PSDB não só foi omissa como também participou das fraudes e do superfaturamento de contratos firmados com o Metrô paulista e a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).
- http://www.istoe.com.br/reportagens/330511_R+1+8+MILHAO+SACADO+DOS+TRILHOS

GRUPO DO SENADOR ALOYSIO NUNES

- O senador Aloysio Nunes foi vice- governador na gestão do ex-governador Fleury, quando acumulou o comando da secretaria de Transportes Metropolitanos de 1991 a 1993.
- De 1991 a 1992, Oliver Hossepiant foi secretario adjunto de Aloysio. No ano seguinte Hossepiant institui a CPTM. Hossepiant também foi sócio de **João Roberto Zaniboni**, ex-diretor da CPTM, na consultoria Getran. Zaniboni teve bens bloqueados pela Justiça da Suíça.
- Hossepiant, Zaniboni, Pedro Benvenuto, Ademir Venâncio de Araújo e Benedito Dantas Chiarardia assinam o contrato da fase 1 da linha 5 da CPTM.

GRUPO DO GOVERNADOR GERALDO ALCKMIN

- Secretario dos Transportes Metropolitanos Jurandir Fernandes;
- Mario Bandeira e Lavorente (CPTM);
- Luiz Carlos Frayne David, José Kalil Neto e Sergio Correia Brasil (Metrô).
- Principais contratos:

Projeto Boa Viagem (R\$ 442 milhões),

Linha 2 verde (R\$ 255 milhões),

Aditivo Cofesbra (R\$ 370 milhões),

Via amarela (R\$ 3,2 bilhões)

PPP linha 4 (R\$ 4 bilhões),

Superestrutura linha 2 (representação da liderança em 2008/R\$ 274 mi).

GRUPO DO GOVERNADOR JOSÉ SERRA

- José Luiz Portella, Secretário de Transporte Metropolitanos;
- Sérgio Henrique Passos Avelleda, presidente da CPTM;
- José Jorge Fagali, presidente do Metrô.
- Principais contratos:
 - Compra de 320 trens, por R\$ 1,17 bilhões;
 - Compra de 64 trens por R\$ 272 milhões;
 - Reforma de 30 trens série 2000 (R\$ 302 milhões);
 - Reforma de 10 trens série 3000 (R\$ 79 milhões);
 - Reforma de diversos trens da série 2100 (408 milhões).

AS CONEXÕES ROBSON MARINHO – SABINO INDELICATO

- O papel de Robson Marinho
- O conselheiro do TCE, Robson Marinho foi secretário da Casa Civil na gestão de Mario Covas e indicado para o Tribunal pelo então governador em 1997. Marinho é suspeito de ter recebido dinheiro para aprovar o aditivo 10 do contrato Gisel, no sistema de energia metrô, assinado pela Alstom/Cegelec, em 1998, com a Eletropaulo/EPTE, então controladas pelo governo paulista.
- Segundo inquérito do MPE, a Acqualux de Sabino Indelicato assinou contrato com a Alstom em abril de 1998, mas a prestação de serviços seria fictícia. Uma carta manuscrita, enviada pelo MP suíço às autoridades brasileiras, relata que uma pessoa, cujas iniciais eram "RM" seria o "interlocutor" entre a empresa, um partido político, o TCE e a Secretaria de Energia, e cita uma comissão de 7,5% para o fechamento do negócio. "RM" seria Robson Marinho".
- Levantamento da Liderança mostra que Robson Marinho foi relator em dois casos emblemáticos do cartel: o contrato para a fase I linha 5 e para a construção da linha amarela. O parecer nestes dois casos foi para julgar regular o contrato.

AS CONEXÕES ROBSON MARINHO – SABINO INDELICATO

- Matéria do Jornal O Globo mostra que Robson Marinho e Sabino Indelicato ainda são sócios na Piaget e tem inúmeros imóveis juntos.
O Globo - 30/11/2013
- Conselheiro do TCE-SP é sócio de suspeito de ter recebido propina e comprou mansão no Morumbi que pertenceu ao lobista Arthur Teixeira
- Suspeitos de receberem propinas pagas Alstom, Robson Marinho, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) e Sabino Indelicato, são sócios desde 2009 da Construtora e Incorporadora Piaget. Robson Marinho é sócio na Piaget por meio de sua empresa Rumo Certo, e Sabino Indelicato, pela Carmel.
- Entre várias coincidências que aproximam Marinho da Alstom, destaque para a compra de uma mansão de 1.055 metros quadrados no Morumbi. A casa já foi de Arthur Gomes Teixeira, dono da Procint, consultoria que teve recursos bloqueados pela Justiça Federal e é suspeita de prestar serviços fictícios à Alstom, assim como a Acqualux. Teixeira negou irregularidades. O consultor construiu a mansão e a permutou em 1996 com Ademar Lins de Albuquerque, que a vendeu em 1999 a Marinho. Marinho e Teixeira dizem que não se conhece
- <http://oglobo.globo.com/pais/conselheiro-do-tce-sp-socio-de-suspeito-de-ter-recebido-propina-10929668>

AS CONEXÕES ARTUR TEIXEIRA - ZANIBONI

- Folha UOL - PF indica consultor e ex-diretor da CPTM por elo com cartel
- A Polícia Federal indiciou por lavagem de dinheiro e evasão de divisas o consultor Arthur Teixeira, suspeito de receber propina da multinacional Siemens, empresa que admitiu ter participado de cartel que atuou em licitações do sistema de metrô e trens do Estado de São Paulo.
- Também foi indiciado pelos mesmos crimes o ex-diretor de operações da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) João Roberto Zaniboni.
- <http://www1.folha.uol.com.br/poder/2013/11/1374362-pf-indicia-consultor-e-ex-diretor-da-cptm-por-elo-com-cartel.shtml>
- Blog do Fausto Macedo
- Confira a íntegra da decisão do juiz que determinou o bloqueio milionário
- <https://docs.google.com/file/d/0B7o7oCE5mYbIMGMtVIB4VIYzNW8/edit?usp=sharing&pli=1>
- Justiça bloqueia bens de suspeitos de receber propina de cartel em SP
- Três ex-diretores da CPTM estão entre os investigados no esquema.
Bloqueio é de cerca de R\$ 60 milhões encontrados em contas bancárias.

AS CONEXÕES FAGALI - BENVENUTO

- Folha - 23/09/2013
- **Investigado pela PF por cartel recebia dados do Metrô e da CPTM**
- O consultor José Fagali Neto, investigado pela Polícia Federal sob a suspeita de ter intermediado o pagamento de propina da Alstom para políticos tinha um parceiro na cúpula da Secretaria dos Transportes Metropolitanos do governo paulista, que lhe fornecia dados internos do Metrô e da CPTM.
- O acesso privilegiado do consultor José Fagali Neto foi revelado por sua ex-secretaria Edna Flores, em depoimento aos Ministérios Públicos federal e estadual. Ela entregou e-mails que comprovam a relação.
- A ex-secretária disse à Folha que o engenheiro Pedro Benvenuto, até recentemente secretário-executivo do conselho gestor de Parcerias Público-Privadas da Secretaria do Planejamento do governo Alckmin, frequentou o escritório de Fagali Neto em 2006 e 2007.
- Na época, Benvenuto era coordenador de gestão e planejamento da Secretaria de Transportes Metropolitanos. Metrô e CPTM são empresas ligadas à secretaria. Em 2006, Geraldo Alckmin (PSDB) era o governador; José Serra assumiu em 2007.
- "Ele às vezes usava o meu computador para alterar dados de planilhas de assuntos que ele tinha com o Fagali", diz Edna. Segundo ela, Fagali mandava-a para o shopping quando executivos da Bombardier iam ao escritório.
- Saiba mais
- <http://www1.folha.uol.com.br/poder/2013/09/1345918-investigado-pela-pf-recebia-dados-do-metro-e-da-cptm.shtml>

JUSTIÇA E MP SUIÇO E ALEMÃO AGIRAM. FALTA AGIR NO BRASIL

- Segundo matérias da imprensa internacional e nacional, existem bloqueados pela Justiça suíça cerca de R\$ 160 milhões. A maioria se refere à propina paga pela Siemens e Alstom.
- O Globo - 20/11/2013
- **Corrupção: Brasil tem US\$ 300 milhões bloqueados no exterior**
- Suíça é o país com maior volume de dinheiro desviado por criminosos brasileiros, seguido dos Estados Unidos
- SÃO PAULO — O Brasil tem US\$ 300 milhões bloqueados em contas de brasileiros no exterior e, deste total, US\$ 166 milhões estão na Suíça. Segundo o Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional, do Ministério da Justiça, a maior parte dos recursos bloqueados está vinculada a investigações de corrupção no Brasil, e não ao crime de tráfico de drogas, outra origem de remessas ilegais ao exterior. A Suíça é o país com maior volume de dinheiro, seguido pelos Estados Unidos, e é o principal destino de depósitos investigados nos inquéritos que sobre corrupção no setor metroferroviário paulista
- <http://oglobo.globo.com/pais/corrupcao-brasil-tem-us-300-milhoes-bloqueados-no-exterior-10826700>
- IstoÉ - 01/11/2013
- **Como o ministério público protegeu tucanos**
- Procurador Rodrigo de Grandis engaveta oito ofícios do Ministério da Justiça que pediam apuração do escândalo do metrô de São Paulo e prejudica o andamento das investigações
- http://www.istoe.com.br/reportagens/332703_COMO+O+MINISTERIO+PUBLICO+PROTEGEU+TUCANOS

ATUAÇÃO DA BANCADA DO PT NA ALESP

- Em 2004, as investigações do caso Alstom e Siemens começaram na Suíça.
- A Liderança do PT fez levantamentos dos contratos do caso Alstom e Siemens e produziu representações e sistematização de contratos;
- A partir de 2008, a Liderança do PT entrou com mais de 15 representações nos ministérios públicos Estadual e Federal, que denunciavam direcionamento nas licitações para aquisição e reformas de trens, construção e extensão de linhas metroferroviárias no Estado de São Paulo. Denunciou prática de corrupção, formação de cartel, lavagem de dinheiro, pagamento de propinas a autoridades públicas e prorrogações ilegais de contratos.
- O Ministério Público alemão condenou a Siemens e apontou pagamento de propinas de R\$ 24,4 milhões para funcionários de alto escalão do governo do PSDB.

ATUAÇÃO DA BANCADA DO PT NA ALESP

- Nas representações, a Liderança do PT denunciou também a ilegalidade de aditivos com a Cofesbra e a Mafersa. O TCE-SP apontou superfaturamento de mais de R\$ 23 milhões na compra de trens da Cofesbra.
- No ano passado, nova representação sobre ilegalidades em quatro contratos assinados em 2008 e 2009 para reforma de 98 trens do Metrô nas linhas 1 (azul) e 3 (vermelha), com valor de R\$ 2,5 bilhões, evidenciou que o cartel continuava atuando e, neste caso, levando a uma situação em que o preço de um trem reformado custou quase o preço de um novo. O prejuízo ao erário público chegou a R\$ 850 milhões, aproximadamente.
- A Bancada do PT coleta assinaturas para apresentar pedido de CPI na Assembleia Legislativa para investigar este esquema.
- Os deputados do PT protocolaram uma série de requerimentos nas Comissões de Transportes e de Infraestrutura com o objetivo de ouvir os envolvidos no caso.
- A Bancada pediu ao MP o afastamento dos agentes públicos envolvidos e a suspensão dos contratos.

NOVAS AÇÕES DA BANCADA DO PT NA ALESP

- O pedido de CPI do Cartel da Corrupção.
- Requerimento de informação dos contratos do cartel no Metrô e CPTM, com detalhamento das subcontratações.
- Pedido de afastamento das investigações do Procurador do MPF de SP, Rodrigo De Grandis e correição no MPF e MPE.
- A liderança do PT pediu o afastamentos de dirigentes da CPTM e do Metrô que foram responsáveis por contratos denunciados pela Siemens e agora dos secretários apontados Edson Aparecido, secretário da Casa Civil, José Aníbal (Energia), Jurandir Fernandes (Transportes Metropolitanos e Rodrigo Garcia (desenvolvimento Econômico).
- Representação por ato de improbidade por omissão de Alckmin e do ex-governador José Serra.
- A Liderança do PT elaborou representação sobre o contrato da linha 2 verde citado na denúncia da Siemens.
- Pedido de andamento de todas as representações que a Bancada do PT apresentou ao MP.
- Duas reuniões no MP, uma com o Procurador Geral e outra com a Promotoria do Patrimônio Público.